

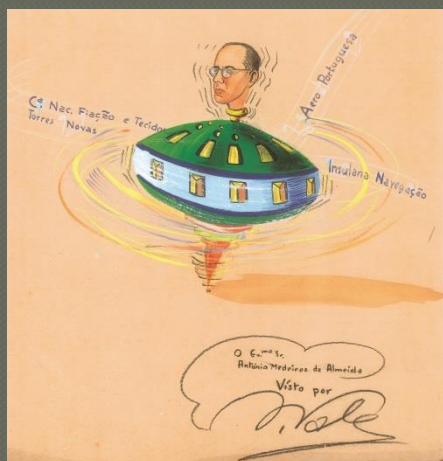
# UMA VIDA – UMA COLEÇÃO CASA-MUSEU MEDEIROS E ALMEIDA

## UM EMPRESÁRIO DE SUCESSO, UM HOMEM DE GOSTO REQUINTADO



Casa-Museu

MEDEIROS  
E ALMEIDA



Margarida de Medeiros e  
Almeida (1898-1971)  
Henrique Medina, 1972



António de Medeiros e  
Almeida (1895-1986)  
Henrique Medina, 1972



*“(...) Casei em 1924 e logo comecei a ser atacado pelo vício do colecionador (...)”*

*“(...) fui coleccionando peças raras de valor artístico e histórico (...)”*

*“(...) À medida que o tempo ia correndo, tornei-me mais exigente (...)”*

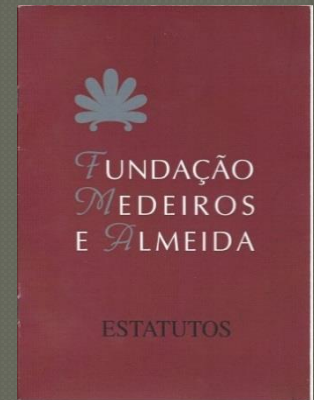
*“(...) dotar o País com uma Casa-Museu ...”*

*“(...) preferirei (...) recorrer à mendicidade, em vez de me desfazer de qualquer uma das peças que com tanto carinho e amor coleccionei para as deixar ao meu país. “*

*“Desde os meus vinte anos, isto é, desde 1915, comecei a interessar-me por antiguidades, que passei a adquirir a partir dos meus 30 anos e quando as minhas posses o permitiam (...)”*

## CARATERIZAÇÃO DA CASA-MUSEU:

- ❖ Criação - 1972
- ❖ Área –Artes Decorativas
- ❖ Inventário - 8835 registos
- ❖ Obras expostas: c. 2.000 / Restantes em reservas
- ❖ Ala antiga – 12 salas – ambientes vividos (mantidos tal como estavam em vida de AMA)
- ❖ Ala nova – 13 salas – ambientes reconstituídos (escolhas pessoais de AMA)
- ❖ Tipo de coleção – fechada. Não há compras, não há alienação de obras



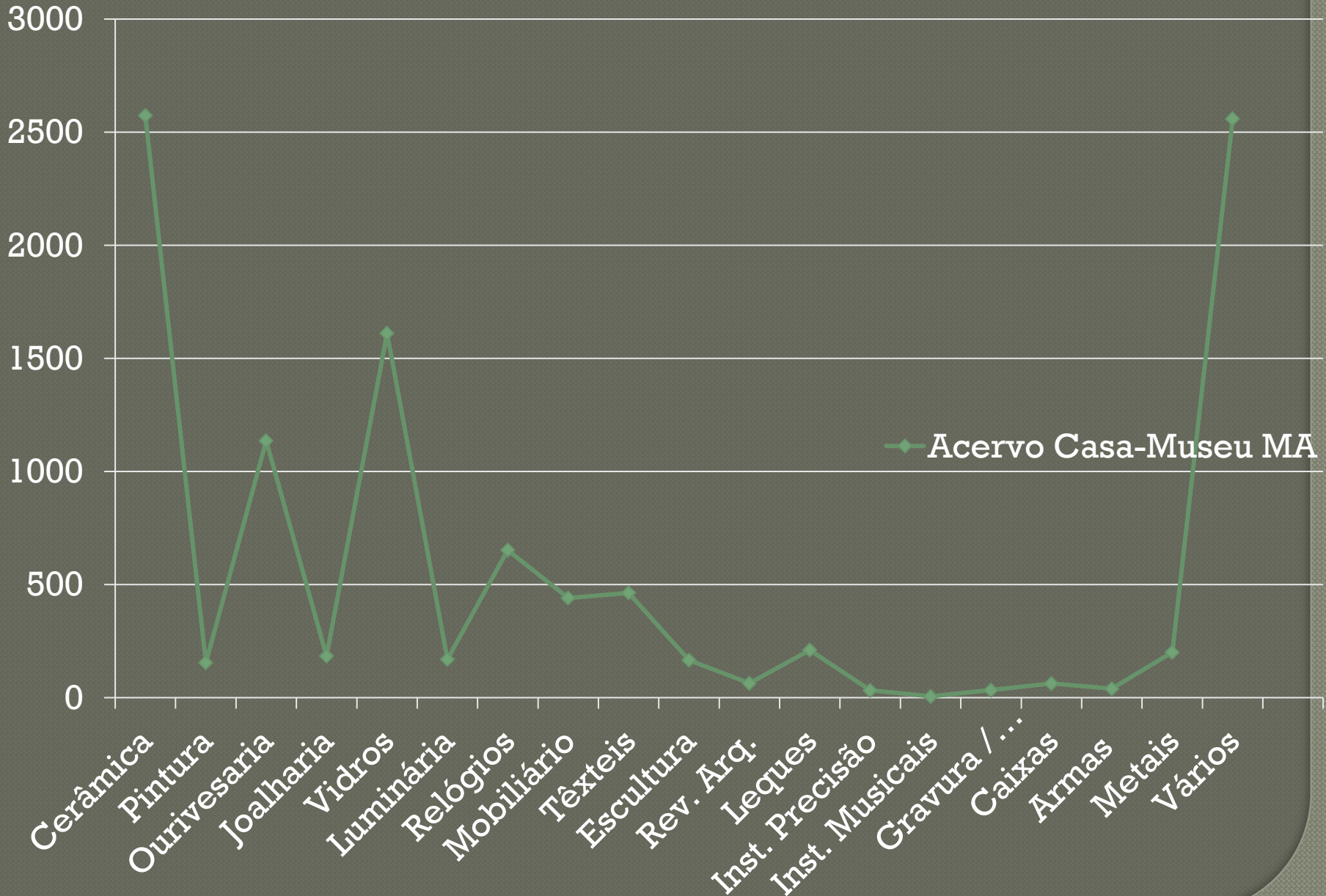
Abertura ao público – 1 Junho 2010

# CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO:

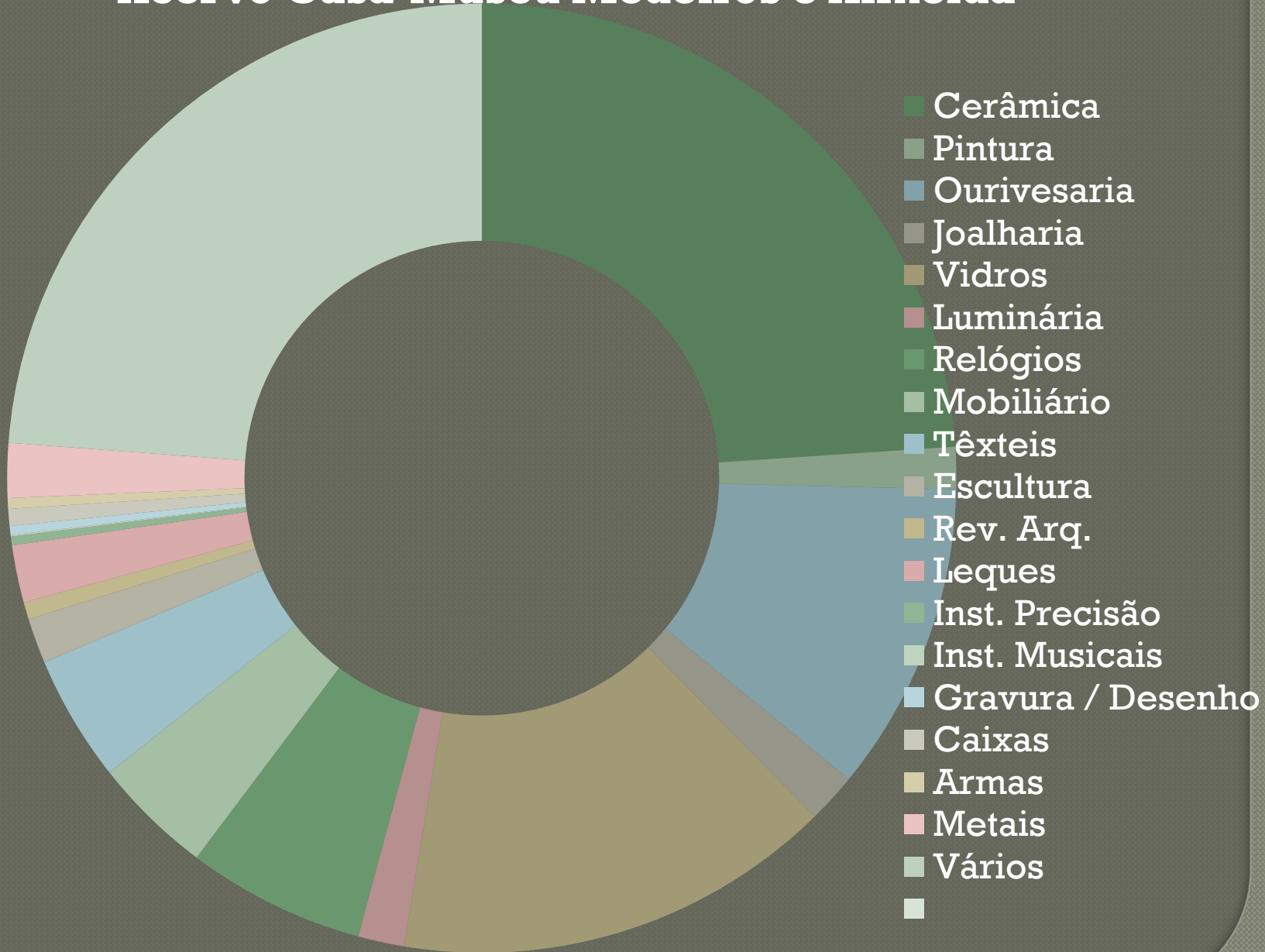
- Cerâmica – 2573
- Relógios – 657
- Mobiliário - 441
- Pintura – 154
- Ourivesaria – 1031
- Joalheria – 183
- Escultura - 165
- Têxteis - 463
- Revestimento arquitectónico – 157
- Instrumentos de precisão – 32
- Instrumentos de música - 5
- Gravura/Desenho – 33
- Caixas – 62
- Vidros - 1611
- Luminária – 169
- Metais - 451
- Leques – 210
- Armas – 39 (...)



# Acervo Casa-Museu Medeiros e Almeida



# Acervo Casa-Museu Medeiros e Almeida



## AS COMPRAS - MOTIVAÇÕES:

- ❖ Decoração da casa – Um busto para um nicho com tais dimensões, um tapete para o corredor, um jogo de canapé e cadeiras para o salão, ...
- ❖ Valor estético – Ampulheta em âmbar, cofre de cristal de rocha, um par de gongos de jade, um conjunto de seis terracotas chinesas, ...
- ❖ Valor artístico – Móvel de aparato François Linke, piano Erard, um retrato miniatura de Margarida de Parma por Antonio Moro, óleo s/ cobre Jan Brueghel, ...
- ❖ Valor histórico – Serviço de chá de Napoleão, retrato e relógio de D. Catarina de Bragança, Taça Cardeal Aldobrandini, relógio de bolso de Junot/Wellington, *bidet* da família real francesa, ...
- ❖ Autores específicos – Van Goyen (8), Abraham-Louis Breguet, (26) ...
- ❖ ‘Colecionáveis’ – Paliteiros, caixas de rapé, bengalas, ...
- ❖ Coleções específicas: Relógios / Porcelana da China / Pratas – fornecedores especializados

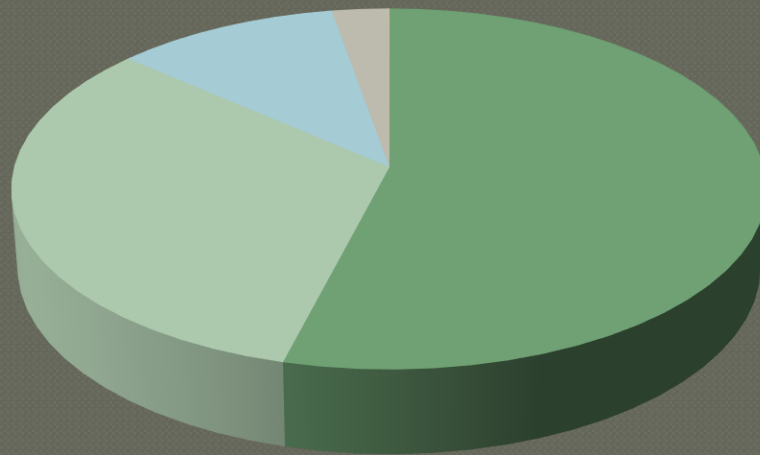
## AS COMPRAS – ARQUIVO:

- Compras documentadas a partir de finais dos anos 30
- 80% feitas a partir de Portugal por carta e telegrama
- 50% compras em Portugal (Lisboa)
  - ❖ Documentação escassa e incompleta
  - ❖ Documentação impossível de identificar
- 50% compras no estrangeiro (maioritariamente na Europa)
  - ❖ 80% em Londres
  - ❖ 15 % em Paris
  - ❖ 5 % em Genebra e Zurique - relógios
  - ❖ Documentação completa incluindo:
    - Pedido de informação
    - Envio de fotografias
    - Envio de fatura (alfândega e definitiva)
    - Envio resultados de leilão
    - Pedidos de importação
    - Bancos
    - Transitários / Transportes
    - Seguros / Alfândega





## Compras



■ Lisboa

■ Londres

■ Paris

■ Genebra/Zurique

■ Outros países

## AS COMPRAS – MODOS DE INCORPORAÇÃO - PORTUGAL:

- ❖ Peças herdadas dos pais de AMA e de MMA;
- ❖ Compras diretamente nos fornecedores;
- ❖ Compras a leiloeiras (agências de leilões) como a *Leiria e Nascimento, Soares e Mendonça Lda., Dinastia, Pintassilgo e Fernandes Lda.* - a biblioteca da Casa-Museu possui diversos exemplares de catálogos destas leiloeiras onde AMA assinalava os preços de base de licitação e os lotes adquiridos;
- ❖ Compras a antiquários – *Jacinto Freire Themudo, António Costa, Fausto de Albuquerque Lda., Antiquália, Antiquarium, A. Pais Pereira, J. Vultos e Duarte*, que, por vezes, também enviavam a AMA relações de peças que punham à consideração;
- ❖ Compras a lojas de especialidade como ourivesarias: *Leitão & Irmão, Joalheria Mergulhão, A. D'Abreu Lda., António P. da Silva Lda.* (...);
- ❖ Salões de Antiguidades (FIL) – 1º realizou-se em 1964;
- ❖ Exposições/venda - Sociedade de Belas Artes (Fausto Sampaio, Carlos Botelho, ...)

Cont.

❖ Compras a particulares - através de um intermediário - Eduardo Mira de Lara – que apresentava a AMA propostas de particulares que queriam ficar no anonimato.

❖ Por duas vezes comprou lotes inteiros; um de leques (cerca de 200) e um de relógios de bolso (cerca de 150), independentemente da qualidade das peças em particular.

Nota: Diversas peças do acervo são provenientes de conhecidas coleções particulares: Comandante Ernesto Vilhena (Lisboa), José Gaspar da Graça (Porto), Francisco Sá Carneiro (Porto), Burnay (Lisboa), Barros e Sá (Lisboa), Alfredo Guimarães e Prof. Luís Reis-Santos.

## AS COMPRAS – MODOS DE INCORPORAÇÃO - ESTRANGEIRO:

- ❖ Pessoalmente - Algumas compras feitas em viagens de negócios ou lazer;
- ❖ Intermediários – AMA enviava pessoas de confiança para leilões no estrangeiro, por vezes tendo em vista peças específicas, outras com quantias para gastar em peças dentro das suas preferências (Portugal) António Costa, Wolf Steinhardt, Nuno Saldanha. Em Londres, AMA confiava a antiquários que funcionavam como seus ‘agentes’ - John Mitchell, John Sparks, Stanley Pratt e Ronald Lee - a compra em leilão de peças previamente escolhidas ou dando liberdade de escolha dentro de um certo *budget*. Em França não se verificava esta realidade;
- ❖ Leiloeiras - *Sotheby's* e *Christie's* (Londres), *Hôtel Drouot* e *Palais Galliera* (através de diferentes *Commissaires-Priseurs*, Paris),...  
Quando se tratava de leilões importantes – Mentmore (Buckinghamshire, Maio 1977), Baronesa Cassel van Doorn (Paris, 1956) , etc. – AMA estava presente mas raramente solicitava para não se evidenciar, não gostando mesmo de aparecer nas listas de compradores onde constava como colecionador privado);  
(Nota: “the ring”, caso Rembrandt)

Cont.

❖ Antiquários – (Inglaterra) *Mallet & Son*, *M. Graus Antiques*, *John Mitchell* (pintura), *John Sparks* (porcelana da China), *Stanley J. Pratt* (mobiliário), *Leggatt Brothers*, *Mann & Flemming*, *Asprey & Co.* (ourivesaria), *Eugene Slatter*, *Spink & Son* (porcelana), *Crowther of Syon Lodge* (escultura de vulto – Middlesex), ...;

❖ Coleções particulares – AMA comprou cerca de 50 peças a Dorothy Hart, viúva de um conhecido colecionador inglês.

Nota: Diversas peças são provenientes de conhecidas coleções particulares - Inglaterra: Peças reais, Geoffrey Hart (Whych Cross Place, Middlesex), Ferdinand de Rothschild (Waddesdon Manor), Mayer Amschel de Rothschild (Mentmore Towers), Horace Walpole (Strawberry Hill), Winkwort, W.J. Holt, Alfred Akroyd, Benyon de Beauvoir, David Solomon, Jacob Goldschmidt, Bernal (...). França: Peças reais, Frédéric Spitzer, James de Rothschild (Château de Ferrières), Mme Denain, Barão Cassel von Doorn (Banco Cassel, Bruxelas), Charles Sedelmeyer (...)

*“Parto confiante de que aqueles  
que vierem depois de mim farão  
tanto ou melhor do que eu fiz”*

*Parto confiante que  
aqueles que vierem  
depois de mim farão  
tanto ou melhor do  
que eu fiz*